

## VISÃO DO CORREIO

# Brasil é o maior perdedor

O presidente Jair Bolsonaro deixou bem claro, ao sancionar o Orçamento da União de 2022, quais são suas prioridades. Não só blindou as emendas de relator, o orçamento secreto, de R\$ 16,5 bilhões, como manteve intacto o fundo eleitoral de R\$ 4,9 bilhões, valor que ainda pode aumentar para R\$ 5,7 bilhões nos próximos meses. No total, as emendas de parlamentares terão R\$ 35,6 bilhões neste ano eleitoral, dinheiro que está sob o controle do Centrão, o grupo de partidos mais fisiológicos do Congresso, hoje sustentáculo do governo, que ostenta forte rejeição entre a maioria da população. Mais: garantiu R\$ 1,7 bilhão para reajustes a agentes de segurança, que estão na sua base de sustentação política.

Ao mesmo tempo, Bolsonaro tirou recursos da educação (R\$ 802,6 milhões) e de aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (R\$ 988 milhões). Passou, sem dó, a tesoura em projetos de pesquisa e ciência, em especial da Fiocruz (R\$ 12 milhões), que tem feito um trabalho excepcional no enfrentamento da pandemia do novo coronavírus. Não satisfeito, cortou R\$ 85 mil para ações de reconhecimento e indenização de territórios quilombolas, vetou R\$ 773 mil que seriam destinados à regularização, à demarcação, à fiscalização de terras indígenas e à proteção dos povos indígenas isolados, retirou R\$ 859 mil para a proteção e promoção dos direitos dos povos indígenas e limou R\$ 945 mil de políticas de igualdade e enfrentamento à violência contra as mulheres.

Não é só: o valor destinado para investimentos em infraestrutura e demais projetos com o intuito de reativar a economia caiu para o menor nível da história: R\$ 42,3 bilhões. Desse total, 40% serão controlados pelo Congresso Nacional. Quem acompanha de perto a peça

orçamentária observa as prioridades do governo. Os ministérios que terão mais dinheiro para investir serão os da Defesa (R\$ 8,8 bilhões), estratégico para Bolsonaro, e do Desenvolvimento Regional (R\$ 7,5 bilhões), pelo qual passa o grosso das emendas do orçamento secreto. No total, os três principais partidos do Centrão — PP, PL e Republicanos — vão manear pelo menos R\$ 140 bilhões. Não há precedente na história de poder tão grande no Orçamento da União nas mãos de apenas três legendas.

Está evidente que, diante das opções feitas para o governo, quem perde é o Brasil. Sem recursos suficientes para a educação, não há como ampliar a qualificação de mão de obra e aumentar a produtividade da economia. Um país que relega a ciência e as pesquisas tende a ficar com os dois pés fincados no atraso, num mundo cada vez mais competitivo e que requer inovação. Também se distancia das descobertas na área da saúde. Não priorizar minorias significa condená-las a situações de vulnerabilidade. O Brasil, sabe-se, é um dos campos de violência contra mulheres e negros. Povos originários estão sendo massacrados e expulsos de suas terras por garimpeiros e traficantes. A destruição de florestas bate consecutivos recordes.

Fazer escolhas requer grandeza. Diante da grave situação fiscal do país, cujas contas estão no vermelho desde 2014, a responsabilidade na hora de definir prioridades se agiganta. Mas, para o atual governo, não importa os anseios da maioria dos cidadãos nem se voltamos ao mapa da fome. A prioridade é agraciar aliados em troca de apoio político e de viabilidade de um projeto de poder. Se está ruim a situação do Brasil, agora, com o Orçamento sancionado por Bolsonaro tudo tenderá a piorar. O retrocesso está contratado.



**TAÍS BRAGA**  
taisbraga.correio@gmail.com

## Futuro comprometido

Em 24 de janeiro se comemora o Dia Internacional da Educação. Infelizmente, se antes amargávamos pouquíssimas conquistas, hoje, quando entramos no terceiro ano de pandemia, há muito o que lamentar. Levantamento do Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), divulgado ontem, mostra o impacto da suspensão total ou parcial das escolas na vida estudantil. No mundo, mais de 600 milhões de alunos continuam afetados.

Em março deste ano, completam-se dois anos de fechamento de salas de aula, interrupções do calendário escolar, mudança no formato de ensino e outras medidas adotadas para prevenir e evitar a infecção pela covid-19. De acordo com o chefe global de Educação do Unicef, Robert Jenkins, as perdas educacionais sofridas pelas crianças nesse período estão alcançando um ponto sem volta.

No Brasil, em em cada 10 alunos de 10 a 15 anos não pretende voltar às salas de aula quando as escolas reabrirem. Esse número pode ser bem maior em outras faixas etárias, em que estudantes deixaram o aprendizado escolar para trabalhar e ajudar a família financeiramente. O fechamento das escolas não provocou perda apenas no aprendizado. Jovens mudaram os planos de vida, crianças apresentam sinais de depressão. O Unicef estima que mais de 370 milhões de crianças do mundo ficaram sem a merenda escolar, benefício que, para algumas delas, era a única fonte de alimentação e nutrição diária.

Com o avanço da variante ômicron, algumas instituições de ensino — principalmente públicas — chegaram a cogitar estender o fechamento, embora professores, grande parte dos alunos (agora a população infantil começa a se vacinar) e servidores tenham recebido pelo menos duas doses de vacina. Não podemos permitir! Será necessário um grande esforço de todos para recuperar cada um dos alunos, cujos futuros sofrerão anos de atraso.

No primeiro ano da pandemia, quando pouco se sabia sobre o vírus que levou mais de 600 mil brasileiros à morte, quando não havia vacina, medicamentos, o fechamento das salas de aula, assim como de diversos setores, foi a medida protetiva mais segura então encontrada. Hoje, com o conhecimento que temos sobre o novo coronavírus, com as vacinas e com a autoridade dos professores nos locais de ensino, é possível manter as medidas de segurança e garantir a continuidade das aulas.

Retornar às salas não significa apenas retomar o aprendizado formal. E isso vale para a educação em geral, desde o ensino infantil às universidades. É preciso gerar uma nova expectativa de futuro em cada estudante, recuperar a autoestima, incentivar a busca pelo conhecimento, ajudar a ultrapassar os maus sentimentos e a sensação de fracasso. E não cabe somente aos professores. Essa será a grande tarefa da sociedade que busca um mundo melhor. Caso contrário, o futuro pode ter ficado um pouco mais distante.



## » Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.  
» E-mail: [sredat.df@dabr.com.br](mailto:sredat.df@dabr.com.br)

## Reajuste salarial

Acerca da reportagem, intitulada Funcionalismo nervoso por reajuste (23/1, pág. 8), é conveniente esclarecer aos leitores deste prestigiado veículo de imprensa que a base do serviço público, ou “carreirão”, que compõe os servidores públicos do Poder Executivo federal, anseia o merecido reajuste, uma vez que, indignados, estamos diante da crítica situação de congelamento salarial que se perdura por cinco longos anos, conforme muito bem lembrado pelo colega de luta e presidente da Condsef, Sérgio Ronaldo. No âmbito da Universidade de Brasília (UnB), os servidores, certamente, deliberarão, em assembleias sindicais da categoria, em meados de fevereiro, com o intuito de decidir sobre paralisações e indicativos de greve, na ausência de acordos com o governo. Contudo, diante do exposto, a pergunta que paira no ar é a seguinte: tal qual a isonomia entre os Poderes, prevista na Carta Magna de 1988, é constitucional, legal e justo o presidente sinalizar concessão de reajuste apenas para uma minoria de servidores da União?

» **Nélio S. Machado,**  
Asa Norte

## Aniversários

São Paulo, 468 anos de história. A cidade que nunca dorme e é motor econômico do Brasil. Em constante evolução, jamais abriu mão de sua rica tradição: uma metrópole onde povos se encontram e realizam seus sonhos, fazendo dela sua cidade do coração. Parabéns pelo seu aniversário! Noventa e cinco tons de saudade. Hoje, 25 de janeiro é o aniversário de Antônio Carlos Jobim, que nos deixou em 1994 com vasto repertório e respeito internacional. Hoje, é Dia da Bossa Nova, o jazz brasileiro. A data foi escolhida em homenagem a um dos pais da Bossa Nova, Tom Jobim.

» **José Ribamar Pinheiro Filho,**  
Asa Norte

## PND e democracia

Só um Plano Nacional de Desenvolvimento (PND) de Estado, discutido com a sociedade e aprovado pelo Congresso Nacional, e a democracia salvarão o futuro do Brasil. Entretanto, hoje, o Brasil é uma casa sem espelho. Sem nenhuma liderança política confiável para implementar esse Plano. Nesse contexto, eu, com 82 anos, vivendo falsas expectativas no Brasil, devaneio um plano com as seguintes prioridades: a) priorizar o mercado consumidor interno; as indústrias de tecnologias mais complexas e geradora de empregos; a agricultura, que abre

## Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

**Bolsonaro considera “insignificante” as mortes de crianças por covid-19. E se uma delas fosse seu filho, o que diria?**

**Ana Lúcia Martins** — Asa Sul

**Os projetos de governo muitas vezes substituídos por narrativas, ainda que absurdas. Tarefa árdua evitar negacionismo, fake news e medidas eleitoreiras na política.**

**Marcos Gomes Figueira** — Águas Claras

**Tem um punhado de Janaína Paschoal pleiteando a Presidência da República. Todos “president” e só uma presidenta.**

**José Eustáquio dos Reis** — Asa Sul

**O governador Ibaneis precisa de mais um mandato, para ver se consegue pintar a ponte JK.**

**Vital Ramos de V. Júnior** — Jardim Botânico

pelo preço exagerado dos insumos. Mesmo assim a classe produtora não esmoreceu, e se prevê uma safra recorde para 22-23. A soja é responsável por 60% do valor da produção das commodities brasileiras e teve um crescimento vertiginoso nos últimos 10 anos. Veio do Sul e a pesquisa criou a soja tropical, sendo hoje cultivada em todo o território nacional. Além da exportação, é consumida no mercado interno, na fabricação de ração para suínos e aves, os quais estão na pauta de exportação.

» **Enedino Corrêa da Silva,**  
Asa Sul

## Redes sociais

A esta altura, depois de tudo o que veio a público sobre o controvérsio papel das redes sociais nas eleições em vários países, ninguém ficará genuinamente surpreso ao saber que a campanha presidencial de 2022, no Brasil, estará contaminada por manobras e ilegalidades. Ainda assim, a radiografia ora produzida chama a atenção ao mostrar como as práticas heterodoxas estão disseminadas e podem acabar ludibriando o eleitor em 2 de outubro. Tudo isso demonstra que as redes sociais, apesar dos esforços para legislar sobre o que as campanhas podem fazer no ambiente digital, ainda são terra de ninguém.

» **Renato Mendes Prestes,**  
Águas Claras

## CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara  
É se mais mundo houera, lá chegara”  
Camões, e, VII e 14

**ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA**  
Diretor Presidente

**GUILHERME AUGUSTO MACHADO**  
Vice-Presidente executivo

**Ana Dubeux**  
Diretora de Redação

**Paulo Cesar Marques**  
Diretor de Comercialização e Marketing

**Leonardo Guilherme Lourenço Moisés**  
Diretor Financeiro

**Plácido Fernandes Vieira e Vicente Nunes**  
Editores executivos

CORPORATIVO

**Josemar Gimenez**  
Vice-presidente de Negócios Corporativos

**S.A. CORREIO BRAZILIENSE** – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214.1211; Fax: (61) 3214.1205 - Sucursal São Paulo: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/ SP Tel: (11) 3372-0022; E-mail: [associadospb@uaigiga.com.br](mailto:associadospb@uaigiga.com.br). Sucursal Rio de Janeiro: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2963-1945; E-mail: [sucursalfj@uaigiga.com.br](mailto:sucursalfj@uaigiga.com.br). REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo – Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 – Barro Preto - CEP: 30.180-070 - Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: [comercial@midiaabril.com.br](mailto:comercial@midiaabril.com.br). Região Sul - HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 608 – Menino Deus - CEP: 90.160-240 - Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: [hmr@hrmmultimedia.com.br](mailto:hmr@hrmmultimedia.com.br). Regiões Nordeste e Centro Oeste – Goiânia: Éxito Representações – Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C-2, Jardim Planalto - CEP: 74333-140, Goiânia-GO – Telefones: 62 3085-4770 e 62-3912-6119. Brasília: SA Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D - 15º andar - Ed. Oscar Niemeyer - salas 1502/3 - CEP: 70.316-900 - Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: [Thiago@sapublicidade.com.br](mailto:Thiago@sapublicidade.com.br). Região Norte – Meio e Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K - Ed Embassy Tower, salas 701/2 - CEP: 73.340-000 - Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: [atendimento@meioemidia.com.br](mailto:atendimento@meioemidia.com.br).

Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>  
Os serviços noticiários e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Notícias Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e DA Press, Tel: (61) 3214-1131.

**COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO**  
Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000

## VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 3,00	R\$ 5,00

\* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.  
Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação e sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

DA Press Multimídia  
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:  
SIG/Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:  
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/  
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.  
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568 / 0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.  
E-mail: [dapress@dabr.com.br](mailto:dapress@dabr.com.br) Site: [www.dapress.com.br](http://www.dapress.com.br)

**ASSINATURAS \***  
SEG a DOM  
**R\$ 755,87**

360 EDIÇÕES  
(promocional)

**DIÁRIOS ASSOCIADOS**

**DA LOG**

Agenciamento de Publicidade